

“A FÉ DO LADRÃO” Lucas 23:35-43

A nossa fé é capaz de crer contra toda situação adversa? Contra tudo o que estamos vendo? Somos capazes de confiarmos em Deus, mesmo quando tudo parece estar fora do Seu controle? No quê ou em quem a nossa fé está fundamentada?

O nosso texto nos fala de um momento terrível, a crucificação de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele já havia sido espancado e chicoteado. Ensangüentado e inchado, Jesus recebe uma coroa de espinhos. Ridicularizado no percurso pela “via dolorosa”, Jesus chegou ao Gólgota.

No Calvário, Jesus era a imagem de alguém derrotado, condenado, amaldiçoado pelo Império Romano e líderes religiosos de Sua época. Mesmo ali pregado e pendurado na cruz a zombaria continuava por parte dos líderes religiosos, soldados romanos e por um dos ladrões que estava crucificado ao Seu lado. (vs.35-39) Veja do que eles zombaram:

- Da graça e bondade de Jesus. (v.35)
- Da alegria que envolvia todo o Seu ministério. Na Bíblia, o vinho é símbolo da alegria de uma nova vida em Deus, pela nova aliança feita por Deus através do sangue de Jesus. Os soldados romanos ofereceram vinagre a Jesus para que o bebesse. (v.36,37)
- Do Senhorio de Jesus, ao colocarem uma tabuleta acima da sua cabeça na cruz com a inscrição, ESTE É O REI DOS JUDEUS. (v.38)
- Da missão de Jesus como o Poder de Deus, o Messias ou Cristo. (v.39)

O cenário foi armado para que ninguém pudesse crer ou ter fé em um “miserável” como Ele! Quem poderia acreditar que Jesus possuía um reino e que fosse o Senhor e Salvador da humanidade? Como alguém poderia dizer ser Ele o “abençoado e amado por Deus”?

Num ambiente onde as mulheres choravam e curiosos assistiam, quando Seus amigos mais chegados se esconderam e um dos ladrões demonstrou insensatez, o outro, num momento propício à descrença, ele demonstrou fé! Vejamos oito afirmações que mostraram como sua fé foi verdadeira:

1. Ele respeitou a Deus. (v.40)
2. Repreendeu o outro ladrão por não respeitar a Deus. (v.40)
3. Reconheceu a sua própria condenação e impotência. (v.40)
4. Reconheceu que a sentença que lhe foi imposta foi justa. (v.41)
5. Reconheceu que a sentença imposta a Jesus era injusta. (v.41)
6. Confessou Jesus como Senhor. (v.42)
7. Confessou a entrada triunfal de Jesus no Seu Reino. (v.42)
8. Clamou pela sua aceitação por meio da Sua misericórdia e perdão. (v.42)

Ele creu em Jesus contra toda a adversidade, contra tudo o que estava vendo. Ele creu que Deus estava no controle de tudo. Nas afirmações da sua fé, ele se crucificou com Cristo arrependendo-se de sua vida errada e recebeu do Senhor uma promessa:  (...) hoje você estará comigo no paraíso. (Lc.23:43 NTLH)

Quando pessoas ou igreja querem ser abençoadas, devem clamar nos moldes que Jesus ensinou:  ⁹ (...) Pai nosso, que estás no céu, que todos reconheçam que o teu nome é santo. ¹⁰ Venha o teu Reino. Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu! (Mt.6:9,10 NTLH) Para aquele ladrão o Reino estava na eternidade, mas para nós, cuja hora de partirmos ainda não chegou, a realidade do Reino de Jesus deve ser buscada de todo o coração por todos nós.

O Reino de Deus se manifesta quando nos submetemos à Sua vontade, assim como acontece nos céus. Todos nós temos roubado a oportunidade de Deus ser Deus, pelo fato de quisermos ser deuses de nós mesmos e o resultado é frustração. A Bíblia diz:  A minha vida vai passando; os meus planos fracassaram, e as esperanças do meu coração se foram. (Jó 17:11 NTLH)

A proposta é que você tenha fé em Deus por meio de Jesus Seu Filho: Deus está ao seu lado, **reconheça** a sua impotência, **reconheça** que você é falho, **receba** Jesus como seu Senhor e **clame** pela Sua misericórdia e perdão. **Tenha a fé do ladrão e seja abençoado!**  Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que Ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor. (Hb.11:6 NTLH)